



Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa
Capital Social: 73.193.455 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula
e de Pessoa Colectiva 500 400 997

CONTAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

1º Trimestre 2011



Índice

I - Relatório Consolidado de Gestão.....	4
1. Resumo da Actividade	4
2. Indicadores Consolidados.....	5
3. Indicadores por Área de Negócios.....	7
4. Balanço - Principais Rubricas	9
5. Comportamento Bolsista.....	10
6. EBITDA por Área de Negócio	11
II - Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	12
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.....	12
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010	13
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.....	14
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.....	15
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.....	16
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.....	17
III - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	18
1. ACTIVIDADE	18
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	18
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:	19
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	22
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	23
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	24
8. GOODWILL.....	25
9. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	25
10. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	26
11. INTERESSES MINORITÁRIOS.....	27
12. EMPRÉSTIMOS	27
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	28
14. RÉDITOS OPERACIONAIS.....	29
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30
16. GASTOS COM PESSOAL.....	30
17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES.....	31
18. RESULTADOS FINANCEIROS	31
19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	32



20. COMPROMISSOS	33
21. CONTINGÊNCIAS	33
22. PARTES RELACIONADAS	33
23. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO	35



I - Relatório Consolidado de Gestão

Nota: A estratégia de crescimento da Reditus alterou o perímetro de consolidação com a aquisição da Tora, Digisis, Ogimatech e Sapi2 pelo que a informação financeira do 1º trimestre de 2011 não é directamente comparável com a do período homólogo.

1. Resumo da Actividade

No 1º trimestre de 2011 (1T11), a Reditus obteve um forte crescimento da sua actividade internacional, registando um aumento de 49% face ao período homólogo, e um menor desempenho das operações no mercado nacional reflectindo a degradação da conjuntura macroeconómica.

Os resultados dos primeiros três meses do ano demonstram assertividade do Grupo Reditus no desenvolvimento da sua estratégia, nomeadamente da aposta na actividade internacional que passou a representar 32% do volume de negócios total no 1T11, o que compara com 22% no período homólogo.

Para além do aumento das vendas internacionais, a actividade da Reditus ficou também marcada pelo arranque, no mercado nacional, de dois novos contratos de grande relevância na área de Business Process Outsourcing.

É de salientar também que, desde do início do ano, o Grupo reforçou a sua estrutura com mais de 800 postos de trabalho.

Com a integração das sociedades adquiridas no ano passado e a o desinvestimento na área de Engenharia e Mobilidade considerada não estratégica, o Grupo procedeu recentemente a uma reorganização interna redefinindo a sua abordagem ao mercado através de um modelo de segmentação vertical com enfoque nos principais sectores de actividade, a saber, Serviços Financeiros, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública e, ainda, outro sector de oferta mais generalista.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. As suas actividades estão estruturadas em três áreas de competências: BPO, IT Outsourcing (ITO), IT Consulting (ITC).



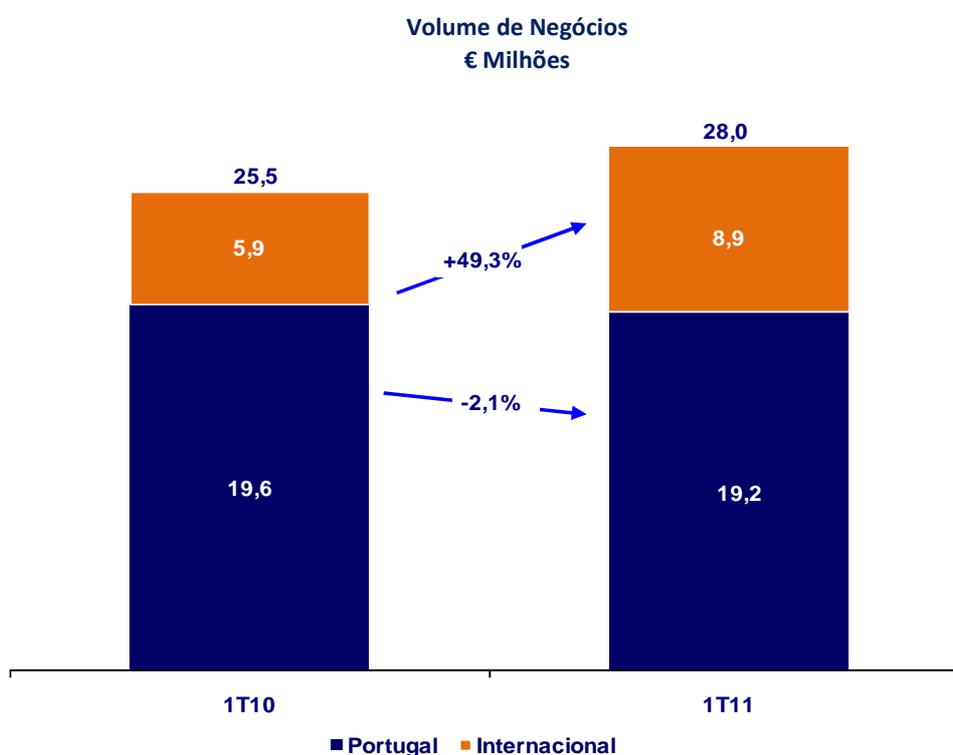
2. Indicadores Consolidados

2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

No 1T11, os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 28,4 milhões, valor que corresponde a um crescimento de 11% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 10% em relação ao ano anterior para € 28,0 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da actividade internacional (+ 49%) que representou 32% do negócio total (vs 22% no período homólogo).

A componente de Prestação de Serviços registou um desempenho muito positivo, com um incremento de 18%, representando 76% do Volume de Negócios, valor que compara com 70% no 1T10.

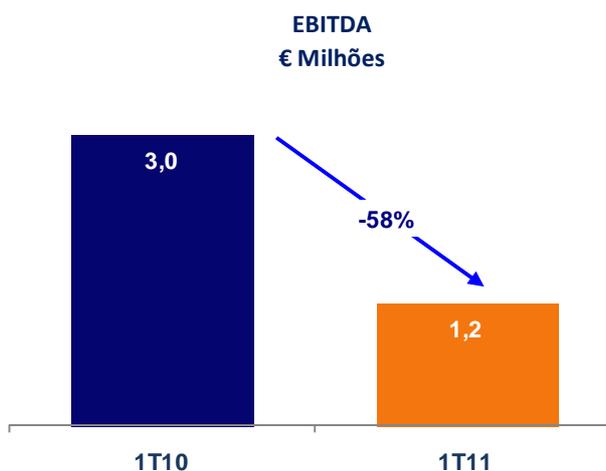


2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 27,1 milhões nos primeiros três meses do ano, o que representa um aumento de 19,6%.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado atingiu € 1,24 milhões no 1T11, representando um decréscimo de 58% face aos € 3,0 milhões registados no período homólogo, sendo que a margem EBITDA cifrou-se em 4,4%. O decréscimo do EBITDA ficou a dever-se à contracção do mercado doméstico, ao esforço de internacionalização e ao arranque de novas operações na área de BPO.



2.4. Resultado Líquido

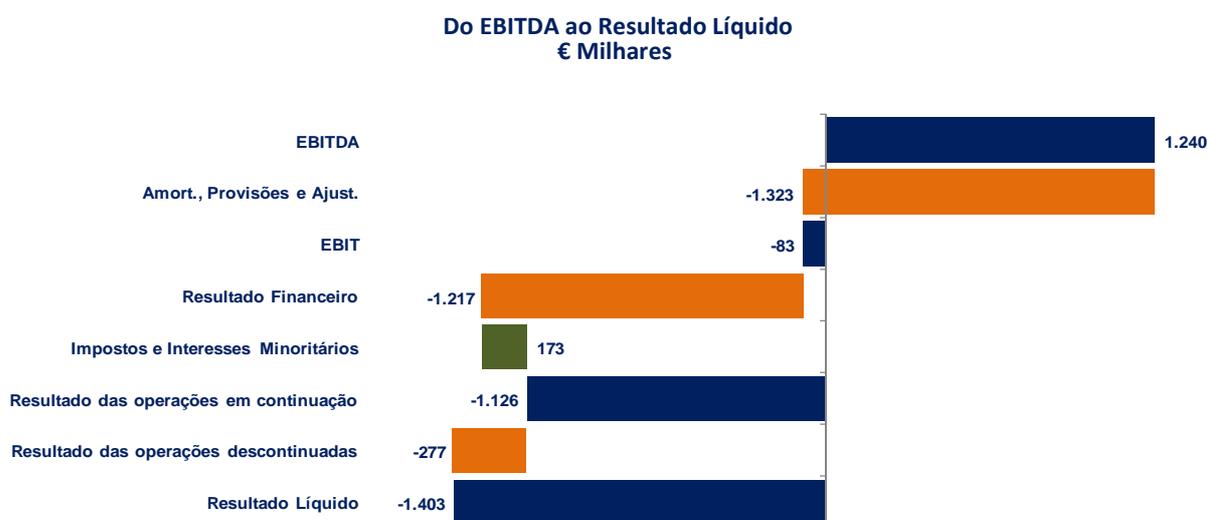
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 1,3 milhões no 1T11, o que reflecte um acréscimo de 9,8% face ao mesmo período do ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos activos intangíveis em virtude das recentes aquisições.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um valor negativo de € 83 mil, o que compara com resultados positivos de € 1,75 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 1,2 milhões, um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente das aquisições realizadas em 2010 e pelo aumento da taxa de juro efectiva, reflexo das condições dos mercados financeiros.

Os Resultados de Operações em Continuação no 1T11 foram negativos em € 1,1 milhões, valor que compara com resultados positivos de € 442 mil no período homólogo.

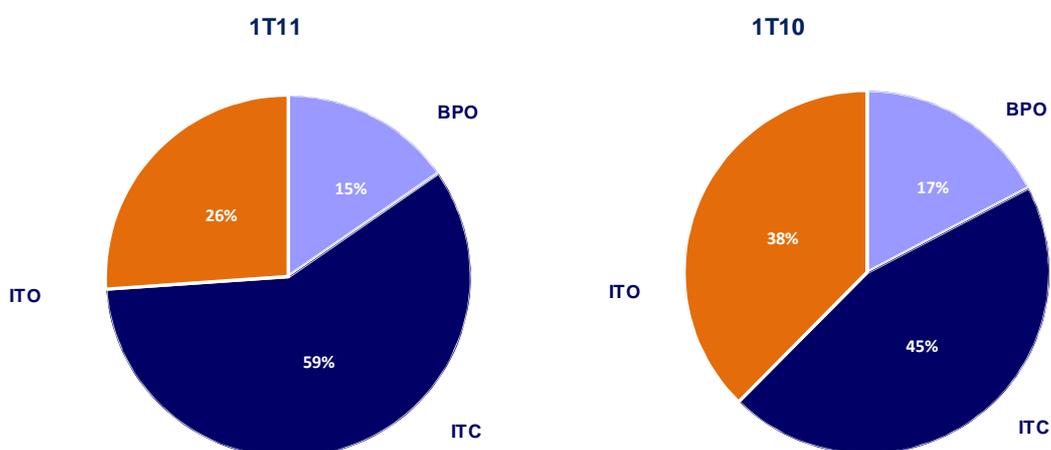
Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, prejuízos de € 1,4 milhões, representando um decréscimo face aos resultados positivos de € 161 mil apurados em 1T10.



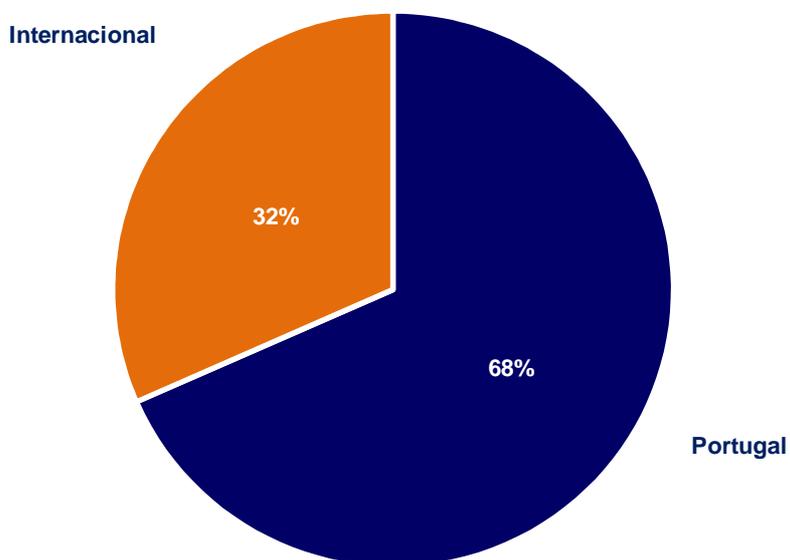


3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade



Volume de Negócios por Mercado Geográfico





3.1.1 Business Process Outsourcing (BPO)

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação de Back-Office Bancário com especial incidência na Contratação de Crédito e na Gestão de Recuperação/Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços para o sector Segurador com especial incidência na área de sinistros. Os Serviços de Front-Office (Contact Center) tiveram especial desenvolvimento no ano de 2010 com cerca de 300 posições activas, tendo sido fechado no final do ano passado e com incidência para os anos seguintes contratos que vêm adicionar mais cerca de 700 postos de operações.

A Redware possui à data nove Centros de Serviços em Portugal, onde opera contratos de Outsourcing para diversos Clientes.

O BPO contribuiu com cerca de 15% para o Volume de Negócios total da Reditus e 8,9% do EBITDA total gerado no 1T11.

Esta área de negócio atingiu um Volume de Negócios de € 4,4 milhões, o que significa um decréscimo de 2,9% face ao valor registado no período homólogo justificado pelas alterações de mercado, que levaram a uma diminuição do volume de transacções nas operativas de crédito dos clientes do sector bancário, parcialmente compensados, com novos negócios que se encontram, ainda, numa fase inicial.

O EBITDA atingiu € 110 mil, equivalente a uma margem EBITDA de 2,5% e representando uma queda de 4,0 p.p. relativamente à margem de 6,5% alcançada no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo é essencialmente explicado pelos custos inerentes ao arranque de dois novos Centros de Serviços.

3.1.2 IT Outsourcing

O IT Outsourcing é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança), (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas e (v) Distribuição do Software de Segurança da Panda Security.

O IT Outsourcing representou 26% do Volume de Negócios e 6,7% do EBITDA total do Grupo Reditus.

O Volume de Negócios foi de € 7,4 milhões, o que compara com € 9,8 milhões no ano anterior. O EBITDA atingiu € 83 mil no 1T11, um decréscimo, em termos homólogos, de 93%. Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente ao atraso no desenvolvimento de projectos em Angola que no 1T10 foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento no 1T11.

3.1.3 IT Consulting

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de serviços de Consultoria SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

À área do Outsourcing Especializado compete reforçar e cooperar com os seus Clientes/Parceiros em projectos de desenvolvimento aplicacional em diversas áreas e competências tecnológicas.



A Software Factory implementa uma abordagem de produção de software obedecendo aos princípios de standardização, especialização, escalabilidade e economia. Nesta perspectiva é possível uma maior eficiência no processo de concepção, economias de escala na produção, um controlo rigoroso da qualidade e com maior rapidez de desenvolvimento.

Em Julho e Agosto de 2010, a Reditus adquiriu a Digisis (agora Reditus Consulting) e a Ogimatech, respectivamente. A Reditus Consulting aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de IT, nomeadamente nos sectores Financeiro, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus, assegurando as competências necessárias a uma liderança sustentada do processo, tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente oferece também assistência em projectos de cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

O IT Consulting representou 59% do Volume de Negócio e 84% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Esta unidade de negócio apresentou um excelente desempenho operacional reflectindo, não apenas a integração das empresas recentemente adquiridas, mas também o desempenho excepcional do mercado internacional que contribui com 52% da facturação total.

O Volume de Negócios atingiu € 16,7 milhões, um aumento de 42% face ao período homólogo. O EBITDA foi de € 1,0 milhões, equivalente a uma margem de 6,1%.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões			
	31-03-2011	31-12-2010	Var. %
Activo Total	197,9	191,9	3,1%
Activos Não Correntes	116,4	115,4	0,9%
Activos Correntes	81,5	76,5	6,6%
Capital Próprio	48,4	29,2	65,8%
Passivo Total	149,4	162,7	-8,1%
Passivos Não Correntes	43,8	47,9	-8,4%
Passivos Correntes	105,6	114,8	-8,0%

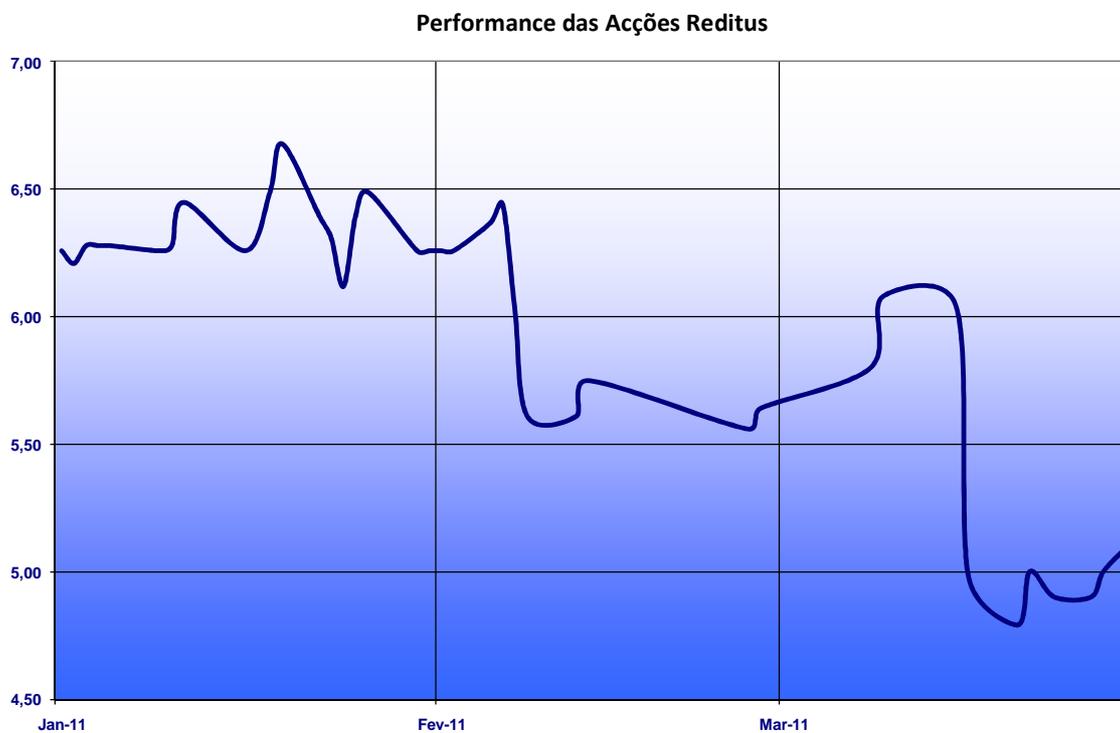
No final de Março de 2011, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) ascendia a € 71,9 milhões, o que compara com € 84,1 milhões registados no final de 2010.

Os passivos por locação financeira incluem € 7,5 milhões de leasing imobiliário

É de salientar a realização de um aumento do capital social, em 31 de Março de 2011, por entradas em dinheiro, de € 51.557.265 para € 73.193.455 através da emissão de 4.327.238 acções ordinárias, tituladas e ao portador, com o valor nominal de €5,00 cada.



5. Comportamento Bolsista



No final do 1T11, dia 31 de Março de 2011, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 5,10, o que representa uma desvalorização de 18,5% face aos € 6,26 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o 1T11 cerca de 47 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transacção de € 266 mil.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 1,2 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 7,3 mil.



6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	31-03-2011	31-03-2010	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	28.366	25.632	10,7%
Vendas	6.855	7.570	-9,4%
Prestação de Serviços	21.149	17.922	18,0%
Outros Proveitos Operacionais	361	140	157,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	27.125	22.674	19,6%
EBITDA	1.240	2.958	-58,1%
Margem EBITDA	4,4%	11,5%	-7,2pp
BPO			
Proveitos Operacionais	4.359	4.487	-2,9%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	4.358	4.487	-2,9%
Outros Proveitos Operacionais	1	-	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	4.249	4.196	1,3%
EBITDA	110	292	-62,1%
Margem EBITDA	2,5%	6,5%	-4,0pp
ITO			
Proveitos Operacionais	7.467	9.815	-23,9%
Vendas	3.087	4.712	-34,5%
Prestação de Serviços	4.344	5.073	-14,4%
Outros Proveitos Operacionais	37	30	23,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	7.385	8.579	-13,9%
EBITDA	83	1.237	-93,3%
Margem EBITDA	1,1%	12,6%	-11,5pp
IT Consulting			
Proveitos Operacionais	17.259	12.170	41,8%
Vendas	3.830	2.943	30,1%
Prestação de Serviços	12.836	8.794	46,0%
Outros Proveitos Operacionais	592	433	36,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	16.212	10.743	50,9%
EBITDA	1.047	1.427	-26,6%
Margem EBITDA	6,1%	11,7%	-5,7pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(720)	(841)	
Vendas	(62)	(86)	
Prestação de Serviços	(389)	(432)	
Outros Proveitos Operacionais	(269)	(322)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(720)	(843)	



II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010
(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2011	31-12-2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos tangíveis	7	16.558.882	16.587.124
Goodwill	8	60.338.547	59.760.715
Activos intangíveis	8	31.376.260	30.301.174
Activos disponíveis para venda	9	5.748.398	6.845.115
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Activos por Impostos Diferidos	10	2.330.271	1.874.826
		<u>116.357.358</u>	<u>115.373.954</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		783.932	668.646
Clientes		45.512.627	42.884.705
Outras contas a receber		9.563.772	9.274.233
Outros activos correntes		17.061.882	14.279.303
Activos financeiros pelo justo valor		339.298	339.211
Caixa e equivalentes		8.277.487	9.078.735
		<u>81.538.998</u>	<u>76.524.833</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>197.896.356</u></u>	<u><u>191.898.787</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	51.557.265
Acções (quotas) próprias		(1.171.379)	(1.156.757)
Prémios de emissão		10.081.520	11.146.578
Reservas		3.546.904	3.546.904
Resultados transitados		(37.827.625)	(38.096.232)
Ajustamentos em activos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de activos fixos		2.417.194	2.357.714
Resultado consolidado líquido do exercício		(1.402.839)	268.607
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		48.335.467	29.122.316
Capital próprio atribuível a interesses minoritário	11	111.480	105.032
Total do capital próprio		<u>48.446.947</u>	<u>29.227.348</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	12	21.907.586	25.294.990
Provisões		1.807.659	1.807.659
Passivos disponíveis para venda	9	5.371.232	6.191.351
Outras contas a pagar		-	4.309
Passivos por impostos diferidos	10	6.778.067	6.340.644
Passivos por locação financeira	13	7.956.522	8.224.041
		<u>43.821.066</u>	<u>47.862.994</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	12	48.921.979	58.392.057
Fornecedores		26.079.019	22.638.325
Outras contas a pagar		10.480.498	12.750.117
Outros passivos correntes		18.766.842	19.737.406
Passivos por locação financeira	13	1.380.005	1.290.540
		<u>105.628.343</u>	<u>114.808.445</u>
Total do passivo		<u>149.449.409</u>	<u>162.671.439</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>197.896.356</u></u>	<u><u>191.898.787</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	14	6.855.474	7.569.734
Prestações de serviços	14	21.149.385	17.922.156
Outros rendimentos operacionais	14	360.699	139.840
Total de réditos operacionais		<u>28.365.558</u>	<u>25.631.730</u>
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(4.429.174)	(5.478.047)
Fornecimentos e serviços externos	15	(11.314.543)	(10.616.659)
Gastos com pessoal	16	(11.192.228)	(6.465.563)
Gastos de depreciação e amortização	17	(1.165.949)	(740.147)
Provisões e perdas de imparidade		(156.993)	(464.822)
Outros gastos e perdas operacionais		(189.230)	(113.593)
Total de gastos operacionais		<u>(28.448.117)</u>	<u>(23.878.831)</u>
Resultados operacionais		<u>(82.559)</u>	<u>1.752.899</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	18	(1.216.712)	(1.153.720)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(1.216.712)</u>	<u>(1.153.720)</u>
		<u>(1.299.271)</u>	<u>599.179</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	179.478	(16.743)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>(1.119.793)</u>	<u>582.436</u>
Interesses minoritários	11	(6.448)	(140.321)
Resultado das operações em continuação		<u>(1.126.241)</u>	<u>442.115</u>
Resultados das Operações Descontinuadas		(276.597)	(280.804)
Resultado Líquido		<u>(1.402.838)</u>	<u>161.311</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		(1.402.838)	161.311
Interesses minoritários	11	6.448	140.321
		<u>(1.396.390)</u>	<u>301.632</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas			
Básico		(0,1544)	0,0202
Diluído		(0,1544)	0,0202
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico		(0,1239)	0,0523
Diluído		<u>(0,1239)</u>	<u>0,0523</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>(1.119.793)</u>	<u>582.436</u>
Alterações nos excedentes de valorização de activos fixos (IAS 16, IAS 38)	59.480	47.724
Rendimentos integrais consolidados	<u>(1.060.313)</u>	<u>630.160</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	(1.066.761)	489.839
Interesses minoritários	6.448	140.321
	<u>(1.060.313)</u>	<u>630.160</u>



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	31-03-2011	31-03-2010
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	28.916.602	33.157.920
Pagamentos a fornecedores	(16.048.121)	(18.332.308)
Pagamentos ao pessoal	(9.418.530)	(8.753.647)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(153.833)	(460.213)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(6.814.760)	(5.015.044)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(3.518.642)</u>	<u>596.708</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de activos tangíveis	1.200	-
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proveitos similares	26.367	-
Outros	-	-
	<u>27.567</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(3.671.456)	-
Aquisição de activos tangíveis	(29.495)	(312.398)
Aquisição de activos intangíveis	-	(750)
Outros	(251.474)	(50.000)
	<u>(3.952.425)</u>	<u>(363.148)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(3.924.858)</u>	<u>(363.148)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	9.113.839	17.818.520
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	21.133.674	-
Outros	-	-
	<u>30.247.513</u>	<u>17.818.520</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(26.407.978)	(11.684.423)
Amortização de contratos de locação financeira	-	(327.407)
Juros e gastos similares	(925.856)	(843.003)
Aquisição de acções próprias	(14.623)	-
Outros	(459.228)	(160.252)
	<u>(27.807.685)</u>	<u>(13.015.085)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>2.439.828</u>	<u>4.803.435</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(5.003.672)	5.036.995
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Activos não correntes detidos para venda	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.453.142	(2.753.312)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(1.550.530)	2.283.683



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010
(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Numerário	634 060	31 320
Depósitos bancários	7 641 071	6 242 624
Disponibilidades constantes do balanço	8 275 131	6 273 944
Descobertos bancários	(9 825 661)	(3 990 261)
Caixa e seus equivalentes	<u>(1 550 530)</u>	<u>2 283 683</u>



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Acções (quotas) próprias	Prémio de emissão de acções	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	de valorização de activos			Resultado consolidado líq. exercício	Total
aldo em 31 de Dezembro de 2010	51.557.265	(1.156.757)	11.146.578	2.024.635	1.522.269	(38.096.232)	(501.763)	2.357.714	268.607	29.122.316	105.032	29.227.348
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	21.636.190	-	(1.065.058)	-	-	-	-	-	-	20.571.132	-	20.571.132
Aplicação de resultados	-	(14.622)	-	-	-	-	-	-	-	(14.622)	-	(14.622)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	268.607	-	-	(268.607)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.448	6.448
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	59.480	-	59.480	-	59.480
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.402.839)	(1.402.839)	-	(1.402.839)
aldo em 31 de Março de 2011	73.193.455	(1.171.379)	10.081.520	2.024.635	1.522.269	(37.827.625)	(501.763)	2.417.194	(1.402.839)	48.335.467	111.480	48.446.947
aldo em 31 de Dezembro de 2009	44.630.250	(1.135.357)	8.507.386	2.024.635	924.232	(37.337.980)	(501.763)	3.266.648	(284.769)	20.093.282	332.501	20.425.783
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	(284.769)	-	-	284.769	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140.321	140.321
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	47.724	-	47.724	-	47.724
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	161.311	161.311	-	161.311
aldo em 31 de Março de 2010	44.630.250	(1.135.357)	8.507.386	2.024.635	924.232	(37.622.749)	(501.763)	3.314.372	161.311	20.302.317	472.822	20.775.139



III - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em quatro áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing, IT Consulting e Sistemas de Engenharia e Mobilidade.

A actividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Maio de 2011 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 31 de Março de 2011 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus, SGPS, SA, agora apresentadas reflectem os resultados das suas operações e a posição financeira de todas as suas subsidiárias (Grupo Reditus ou Grupo), para o período de três meses findos em 31 de Março de 2011 e a posição financeira em 31 de Março de 2011.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares do período de três meses findos em 31 de Março de 2011, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais devendo ser levadas em consideração, sempre que aplicável as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.



As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo e em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projectos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projectos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 31/03/2011 é de \$8.481.462.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.



A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direcção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direcção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As actividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 31/03/2011, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	354.148
Diminuição	-0,50%	-354.148

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da actividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direcção Financeira central.

O Grupo efectua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES



A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efectue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas actividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transacções em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido activo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Activos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- ITO (exercida através da Tecnidata SI, ALL2IT, Partblack e Partsky)
- BPO (exercida através da Redware)
- IT Consulting (exercida através da ROFF, Reditus II, Reditus Consulting e Ogimatech)
- Sistemas de Engenharia e Mobilidade (exercida através da Caléo, BCCM e JM Consultores)

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e reflectem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber



Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2011, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio	Segmento Geográfico
			2011	2010		
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe		
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	Integral	100	100		
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	Integral	100	100	BPO	Portugal
Redware Centros de Serviços, SA	Castelo Branco	Integral	100	100	BPO	Portugal
Reditus II Telecomunicações, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.	Portugal
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte	Portugal
Caleo, SA	França	Integral	55	55	Eng. e Mob.	França
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	Alfragide	Integral	100	100	Eng. e Mob.	Portugal
Tecnidata IF Investimentos Financeiros SGPS, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	Suporte	Portugal
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
Tecnisuporte Sistemas Informáticos S.A.	Oeiras	Integral	100	100	Suporte	Portugal
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting	França
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting	Angola
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting	Portugal
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100		IT Consulting	Portugal
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda	Lisboa	Integral	100		IT Consulting	Portugal
LxConsultg - Consultores de Gestão, Lda	Lisboa	Integral	100		IT Consulting	Portugal
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100		IT Consulting	Portugal
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80		IT Consulting	Angola
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95		IT Consulting	Angola
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100		Suporte	Portugal
Partsky, S.A	Lisboa	Integral	100		IT Outsourcing	Portugal
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80		IT Consulting	Suécia

A Roff abriu uma filial sediada na Suécia RNIC - Independent Consultants AB, com área de acção centrada no mercado nórdico.



6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 de Março de 2011 e 2010, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

31 de Março de 2011

	ITO	ITC	BPO	Total	Consolidado
Réditos operacionais:					
Vendas de mercadorias e produtos externas	3.040.328	3.830.212	-	6.870.540	6.855.474
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	46.502	-	-	46.502	-
Prestações de serviços externas	3.624.253	12.691.304	4.357.945	20.673.502	21.149.385
Prestações de serviços intra-segmentos	719.830	145.148	-	864.978	-
Outros rendimentos operacionais externos	12.352	592.230	207	604.789	360.699
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	24.194	-	1.028	25.222	-
Total de réditos operacionais	<u>7.467.459</u>	<u>17.258.894</u>	<u>4.359.180</u>	<u>29.085.533</u>	<u>28.365.558</u>
Gastos operacionais:					
Inventários consumidos e vendidos	(2.116.443)	(2.341.819)	-	(4.458.262)	(4.429.174)
Fornecimentos e serviços externos	(2.799.331)	(6.700.556)	(2.482.884)	(11.982.771)	(11.314.543)
Gastos com pessoal	(2.418.362)	(7.034.971)	(1.738.895)	(11.192.228)	(11.192.228)
Gastos de depreciação e amortização	(382.443)	(429.085)	(354.421)	(1.165.949)	(1.165.949)
Provisões e perdas de imparidade	43.104	(159.604)	(40.493)	(156.993)	(156.993)
Outros gastos e perdas operacionais	<u>(50.366)</u>	<u>(134.488)</u>	<u>(27.035)</u>	<u>(211.889)</u>	<u>(189.230)</u>
Total de gastos operacionais	<u>(7.723.841)</u>	<u>(16.800.523)</u>	<u>(4.643.728)</u>	<u>(29.168.092)</u>	<u>(28.448.117)</u>
Resultados operacionais	<u>(256.382)</u>	<u>458.371</u>	<u>(284.548)</u>	<u>(82.559)</u>	<u>(82.559)</u>
Resultados financeiros					<u>(1.216.712)</u>
Resultados antes de impostos					<u>(1.299.271)</u>
Impostos sobre o rendimento					<u>179.478</u>
Resultados das operações em continuação					<u>(1.119.793)</u>

31 de Março de 2010

	ITO	ITC	BPO	Total	Consolidado
Réditos operacionais:					
Vendas de mercadorias e produtos externas	4.634.591	2.935.143	-	7.569.734	7.569.734
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	77.692	8.212	-	85.904	-
Prestações de serviços externas	4.838.221	8.596.652	4.487.282	17.922.156	17.922.156
Prestações de serviços intra-segmentos	235.247	197.190	-	432.437	-
Outros rendimentos operacionais externos	(290.672)	430.513	-	139.840	139.840
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	<u>320.221</u>	<u>2.025</u>	<u>-</u>	<u>322.246</u>	<u>-</u>
Total de réditos operacionais	<u>9.815.300</u>	<u>12.169.735</u>	<u>4.487.282</u>	<u>26.472.317</u>	<u>25.631.730</u>
Gastos operacionais:					
Inventários consumidos e vendidos	(3.673.652)	(1.974.969)	-	(5.648.621)	(5.478.047)
Fornecimentos e serviços externos	(2.871.949)	(5.222.958)	(3.194.585)	(11.289.493)	(10.616.659)
Gastos com pessoal	(1.985.518)	(3.494.771)	(985.274)	(6.465.563)	(6.465.563)
Gastos de depreciação e amortização	(172.138)	(181.249)	(386.760)	(740.147)	(740.147)
Provisões e perdas de imparidade	(64.795)	(211.327)	(188.701)	(464.822)	(464.822)
Outros gastos e perdas operacionais	<u>(47.464)</u>	<u>(50.271)</u>	<u>(15.858)</u>	<u>(113.593)</u>	<u>(113.593)</u>
Total de gastos operacionais	<u>(8.815.516)</u>	<u>(11.135.545)</u>	<u>(4.771.177)</u>	<u>(24.722.239)</u>	<u>(23.878.831)</u>
Resultados operacionais	<u>999.784</u>	<u>1.034.190</u>	<u>(283.895)</u>	<u>1.750.078</u>	<u>1.752.899</u>
Resultados financeiros					<u>(1.153.720)</u>
Resultados antes de impostos					<u>599.179</u>
Impostos sobre o rendimento					<u>(16.743)</u>
Resultados das operações em continuação					<u>582.436</u>



Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os activos e passivos por segmentos de negócio eram como segue:

31 de Março de 2011

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	106.300.689	46.670.867	37.498.622	7.298.846	197.769.024
Passivo	77.915.360	30.942.131	34.047.425	6.417.161	149.322.077

31 de Dezembro de 2010

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	102.709.078	43.963.530	36.620.370	8.605.809	191.898.787
Passivo	84.276.284	32.787.758	37.291.423	8.315.973	162.671.439

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Activo Bruto:

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/03/2011
Terrenos e Recursos Naturais	2 878 955						2 878 955
Edifícios e Outras Construções	10 910 184			59 481			10 969 665
Equipamento Básico	5 261 741			10 600			5 272 341
Equipamento de Transporte	3 694 108			187 087	(82 003)		3 799 192
Equipamento Administrativo	4 320 264			2 817	(55 492)		4 267 589
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 813 822						2 813 822
Activos Fixos Tangíveis em Curso	418 152			146 948			565 100
	<u>30 297 226</u>			<u>406 934</u>	<u>(137 495)</u>		<u>30 566 665</u>

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/03/2011
Edifícios e Outras Construções	1 310 030			59 950			1 369 980
Equipamento Básico	4 441 618			116 732			4 558 350
Equipamento de Transporte	2 761 016			136 098	(82 003)		2 815 111
Equipamento Administrativo	3 169 028			67 716	(55 492)		3 181 253
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 028 410			54 678			2 083 088
	<u>13 710 102</u>			<u>435 176</u>	<u>(137 495)</u>		<u>14 007 783</u>



8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Saldo no início do período	59.760.715	58.920.584
Alterações de perímetro	-	-
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Partblack		172.090
Ajustamento após cálculo contabilização inicial SAPI2	127.332	
Afectação Goodwill Partblack a Intangível		(8.912.756)
Afectação Goodwill Tora a Intangível a)	450.500	(7.770.721)
Adições relativas a concentrações empresariais		17.351.517
Alienação de empresas do Grupo		-
Saldo no fim do período	<u>60.338.547</u>	<u>59.760.715</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>59.760.715</u>	<u>58.920.584</u>
Saldo no fim do período	<u>60.338.547</u>	<u>59.760.715</u>

- a) O preço da aquisição da empresa Tora – Imobiliária, SA. foi ajustado em mais € 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil euros) , conforme contrato e mediante Parecer, emitido por um perito independente, da razoabilidade de vir a ser aceite pela Administração Fiscal a utilização dos prejuízos fiscais da TORA em benefício do Grupo Reditus. Este valor foi afecto a activos intangíveis (à semelhança do que aconteceu em Dezembro) tendo sido calculados impostos diferidos, sendo que a diferença (1.700*0.265) constituiu goodwill.

O detalhe do goodwill por segmento em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, é conforme segue:

Segmentos:	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
ITO	35 831 795	35 549 633
ITC	21 504 662	21 208 992
BPO		
EM	3 002 090	3 002 090
	<u>60 338 547</u>	<u>59 760 715</u>

9. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído pelas empresas BCCM, JM Consultores e Caléo está reclassificado para activos não correntes detidos para venda. A Reditus SGPS tem em curso um plano para venda das empresas e já foram efectuados contactos com potenciais compradores.

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda), os activos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.



9.1 Activos disponíveis para venda

A 31 de Março de 2011, a Empresa apresentava os seguintes activos (Segmento Engenharia e Mobilidade) classificados como detidos para venda:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos fixos tangíveis	156.547	176.782
Activos intangíveis	387.220	337.223
Outros investimentos financeiros	17.741	17.741
Activos por Impostos Diferidos	578.962	477.096
ACTIVOS CORRENTES:		
Inventários	737.695	770.034
Clientes	1.165.886	1.939.621
Outras contas a receber	2.315.668	2.323.450
Outros activos correntes	66.056	77.636
Caixa e equivalentes	322.625	725.532
Activos Disponíveis para Venda	<u><u>5.748.398</u></u>	<u><u>6.845.115</u></u>

9.2 Passivos disponíveis para venda

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Provisões	48.647	48.242
Outras contas a pagar	12.863	55.330
Passivos por impostos diferidos	6.617	7.101
Passivos por locação financeira	1.113	1.961
		0
PASSIVO CORRENTE:		
Empréstimos	606.272	641.415
Fornecedores	1.496.041	2.226.340
Outras contas a pagar	2.565.576	2.563.487
Outros passivos correntes	630.787	644.224
Passivos por locação financeira	3.315	3.251
Passivos Disponíveis para Venda	<u><u>5.371.232</u></u>	<u><u>6.191.351</u></u>

10. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:



	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010
Ajustamentos a)	565 668	565 668			565 668	565 668
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1 681 819	1 226 374			1 681 819	1 226 374
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	82 784	82 784			82 784	82 784
Reservas de reavaliação d)			577 391	577 391	(577 391)	(577 391)
Outros e)			6 200 676	5 763 253	(6 200 676)	(5 763 253)
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	2 330 271	1 874 826	6 778 067	6 340 644	(4 447 796)	(4 465 818)

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras e provisões não aceites fiscalmente;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2010	2014	4 921 151	1 226 374
2011	2015	1.958.909	455 445
		6 880 060	1 681 819

11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os interesses minoritários estavam assim representados:

	Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-03-2010
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(753 913)	(737 549)	(16 363)	(80 315)
Caleo, SA	45%	45%	646 354	719 669	(73 315)	78 200
Roff Angola	20%	20%	(23 695)	6 431	(30 094)	6 688
Roff França	20%	20%	2 395	(21 381)	23 776	36 088
Roff SDF	20%	20%	239 157	136 794	102 330	99 661
Roff Nordic	20%	20%				
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucion	5%	5%	1 182	1 068	114	
			111 480	105 032	6 448	140 321

12. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:



	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	20 508 985	23 984 989
Contas Correntes Caucionadas	398 600	310 000
Papel comercial	1 000 001	1 000 001
	<u>21 907 586</u>	<u>25 294 990</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	18 841 196	29 968 532
Descobertos Bancários	9 810 193	5 625 591
Livranças	2 000 000	3 275 000
Contas Correntes Caucionadas	15 342 301	15 403 816
Express bill	333 127	
Factoring	1 995 162	3 519 118
Papel comercial	600 000	600 000
	<u>48 921 979</u>	<u>58 392 057</u>
	<u>70 829 565</u>	<u>83 687 047</u>

Em 31 de Março de 2011, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	39 350 181	18 841 196	18 095 235	2 413 750
Descobertos Bancários	9 810 193	9 810 193		
Livranças	2 000 000	2 000 000		
Contas Correntes Caucionadas	15 740 901	15 342 301	398 600	
Express bill	333 127	333 127		
Factoring	1 995 162	1 995 162		
Papel comercial	1 600 001	600 000	1 000 001	
	<u>70 829 565</u>	<u>48 921 979</u>	<u>19 493 836</u>	<u>2 413 750</u>

O Papel Comercial reflecte um programa de emissão de um montante global de 2.000.000 euros iniciado em Maio de 2008 organizado por uma entidade financeira por um período de 5 anos.

A remuneração média dos empréstimos é de 7%.

13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:



	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Não Correntes		
Edifícios	6 936 036	7 053 702
Equipamento Administrativo	263 461	284 183
Viaturas	367 771	453 646
Equipamento Informático	389 254	432 510
	<u>7 956 522</u>	<u>8 224 041</u>
Correntes		
Edifícios	543 723	530 564
Equipamento Administrativo	116 069	129 542
Viaturas	512 832	417 823
Equipamento Informático	207 381	212 611
	<u>1 380 005</u>	<u>1 290 540</u>
	<u>9 336 527</u>	<u>9 514 581</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Divida 31/03/2011</u>	<u>Capital em Divida 31/12/2010</u>
Pagamentos até 1 anos	1 380 005	1 290 540
Pagamentos entre 1 e 5 anos	4 831 383	3 980 067
Pagamentos a mais de 5 anos	3 125 139	4 243 974
	<u>9 336 527</u>	<u>9 514 581</u>

14. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 31 de Março de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
BPO		
IT Outsourcing	3 086 830	4 712 283
IT Consulting	3 830 212	2 943 355
Eliminações	(61 568)	(85 904)
	<u>6 855 474</u>	<u>7 569 734</u>



<u>Prestações de Serviços</u>	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
BPO	4 357 945	4 487 282
IT Outsourcing	4 344 083	5 073 468
IT Consulting	12 836 452	8 793 843
Eliminações	(389 095)	(432 437)
	<u>21 149 385</u>	<u>17 922 156</u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Trabalhos para a própria empresa		
Rendimentos suplementares	264 752	120 664
Subsídios à exploração	26 514	
Outros rend. e ganhos operacionais	69 433	19 176
	<u>360 699</u>	<u>139 840</u>

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Março de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Honorários	2 394 238	3 791 255
Subcontratos	2 857 682	2 175 497
Trabalhos especializados	1 805 931	886 395
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	1 417 780	993 485
Outros fornecimentos e serviços	990 539	1 276 528
Rendas e alugueres	960 339	1 014 330
Comunicação	384 708	310 198
Royalties	273 565	
Água, electricidade e combustíveis	229 761	168 971
	<u>11 314 543</u>	<u>10 616 659</u>

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Março de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Remunerações do Pessoal	8 982 518	4 846 615
Encargos sobre Remunerações	1 473 046	969 610
Remunerações dos Órgãos Sociais	498 675	478 157
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	27 401	19 611
Outros Gastos com Pessoal	210 588	151 570
	<u>11 192 228</u>	<u>6 465 563</u>



16.1 Número Médio de Colaboradores

Em 31 de Março de 2011 e 2010, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
BPO	1 604	224
IT Outsourcing	396	287
IT Consulting	683	442
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	27	37
Áreas de Suporte	60	51
	<u>2 770</u>	<u>1 041</u>

17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 31 de Março de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e Outras Construções	59 514	48 932
Equipamento Básico	148 643	177 674
Equipamento de Transporte	116 079	80 404
Equipamento Administrativo	60 225	51 975
Outros Activos Fixos Tangíveis	50 530	22 909
	<u>434 991</u>	<u>381 894</u>
Outros Activos Fixos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	222 505	327 467
Propriedade industrial	206 513	30 786
Outros activos intangíveis	301 940	
	<u>730 958</u>	<u>358 253</u>
	<u>1 165 949</u>	<u>740 147</u>

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, tinham a seguinte composição:



	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
empréstimos	831.441	919.182
contratos de locação	77.720	61.032
factoring	14.195	9.397
mora e compensatórios	15.604	24.560
outros	2.621	3.179
	<u>941.581</u>	<u>1.017.350</u>
Serviços bancários	93.430	112.690
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.311	23.768
Outros gastos financeiros	185.106	10.836
	<u>1.221.428</u>	<u>1.164.644</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	108	1.744
Diferenças de câmbio favoráveis	4.525	8.481
Outros proveitos financeiros	83	699
	<u>4.716</u>	<u>10.924</u>
Resultado Financeiro	<u><u>(1 216 712)</u></u>	<u><u>(1 153 720)</u></u>

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Março de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Imposto corrente	257.060	37.879
Imposto diferido	(436.538)	(21.136)
	<u><u>(179.478)</u></u>	<u><u>16.743</u></u>

19.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 31 de Março de 2011 e 2010, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:



	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Resultados Antes de Impostos	(1 299 271)	599 179
Impostos à taxa de 25%	(324 818)	149 795
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	92 399	13 623
Multas, coimas, juros compensatórios	12 025	38 907
Correcções relativas ao ano anterior	14 080	51 724
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto		
Tributação Autónoma	226 475	216 954
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		(227 098)
Outros	(199 638)	(227 161)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(179 478)	(16 743)
Taxa média efectiva de imposto	<u>13,8%</u>	<u>84,8%</u>

20. COMPROMISSOS

À data de 31/03/2011, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
98 235	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3 699 871	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
2 238 803	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
56 199	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

21. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações.

22. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, no trimestre findo em 31 de Março de 2011 e 2010, são os seguintes:



31.03.2011			
Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	-	-	8.214
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	615.742
AlfaCompetição – Autom. e Cavalos de Competição, SA	-	-	138.000
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.276	-	-
Leya, SA	367.152	-	-
Partrouge - Projectos de Investimento, S.A.	-	-	174.373
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	5.718
Companhia das Quintas - Vinhos S.A.	-	-	648
D. Quixote	-	-	337
Texto Editores, Lda	-	-	5.668
380.428	-	-	948.701

31.12.2010			
Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	2.123	-	4.524
Courical Holding BV	-	2.051.456	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	161.117
Leya, SA	233.846	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	12.714
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	73
D. Quixote	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
235.969	-	2.051.456	184.432

31.03.2010		
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	481.415
D. Quixote	-	308
Oficina do Livro	-	21
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-
Texto Editores, Lda	-	16
Leya, SA	35.000	136.800
45.794	136.800	481.761

31.03.2011		
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	668.106
Canes Venatici	-	3.000
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	648
Courical Holding BV	-	62.500
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	85
PartRouge - Projectos de Investimento, S.A.	-	23.800
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-
Leya, SA	35.000	263.498
45.794	263.498	758.139



Todas as transacções com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos e transacções com a GTBC devem-se a um contrato de prestação de serviços de outsourcing especializado;

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

Nos primeiros três meses de 2011 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Executivos	64.422
Frederico Moreira Rato	23.571
Miguel Ferreira	25.851
Francisco Santana Ramos	15.000
Não Executivos	54.750
Miguel Paes do Amaral	7.500
José António Gatta	7.500
Fernando Fonseca Santos	7.500
António Nogueira Leite	9.750
António Maria de Mello	15.000
José Manuel Silva Lemos	7.500

23. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A Reditus SGPS, alienou em Maio de 2011 a totalidade do capital da sua participada, BCCM, Inovação Tecnológica, Lda, pelo valor de 567 mil euros correspondentes à participação financeira e aos saldos em aberto, não sendo significativo o impacto nas contas consolidadas.

A participação tinha sido classificada como activo disponível para venda no final de 2010, traduzindo a estratégia da Reditus de crescimento no core business e de desinvestimento de activos não estratégicos.



V - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 31 de Maio de 2011.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

António do Pranto Nogueira Leite – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador